

Memória de Reunião

Data: 23/11/2020

Início: 16h

Local: Sala de reuniões da
Presidência

Tempo de duração: 1h36min

Participantes

Fernando José da Costa – Presidente

Maurício da Silva Correia – Chefe de Gabinete

Nivea Philippi Bacconi – Assessora da Presidência

Ana Lucia da Costa Negreiros – Corregedora Geral

Ivanete Gonçalves – Diretor Técnico

Fátima – AEPS

Márcia – Assessora Jurídica

Aurélio Olimpio – Diretor Administrativo

Eduardo da Costa – Diretor Adjunto da Divisão de Recursos Humanos

Claudia Maria de Jesus – SITSESP - Presidente

Aline Louise Salvador Luz – SITSESP – Secretária Geral

Emerson Guimarães Beltrão Feitosa – SITSESP – Secretário de Finanças

César Augusto Horta – SITSESP – Diretoria Jurídica

Mario Martins Pereira – SITSESP – Diretor de Negociações

Otavio Orsi Tuena – SITSESP - Advogado

PAUTA:

1. **Apresentação**
2. **Escalas de Trabalho**

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO:

1. **Escalas de trabalho:** Atualmente a escalas é 2x2 com 2 folgas, o pleito é escala 24x72 horas ou 2x2 com 8 folgas. Visando a igualdade salarial entre os agentes também solicitaram o revezamento 50% entre os turnos, por conta do adicional do plantão noturno.

Dr. Fernando menciona o impacto nos cofres públicos em relação a essa escala, de modo que não haverá possibilidade de acordo para a 24x72 e nem a expansão das folgas atualmente já praticadas, devido ao orçamento atual.

Em relação à mudança de nomenclatura do cargo, é discussão a ser feita em nível nacional.

Com relação à escala 2X2, Maurício relembra que o acordo coletivo venceu recentemente.

2. **Escala da Enfermagem e pedagogia**
3. **O PDI dentro da Fundação CSAA, como ficará?**

4. **Possibilidade de o funcionário acessar outros bancos para empréstimos, a exemplo do consignado do Banco do Brasil.**

Sr. Mario alega que outros estados utilizam a nomenclatura de Agente de Segurança e eles irão pleitear em nível nacional.

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Claudia coloca que nome não se justifica, pois o termo "apoio" não se aplica às atividades cumpridas pelos agentes.

Segundo sindicato, a mudança de nomenclatura não traz reflexo orçamentário; Sr. Mário afirma que é questão de autoestima, visto o desprezo dispensado a eles em situações envolvendo fórum e outras locais onde há autoridades. Os funcionários sentem-se num vácuo constitucional.

Nívea coloca que Agente de Segurança ganha adicional de periculosidade, de modo que haveria sim reflexos financeiros.

Claudia informa que já existe um pedido na justiça em relação a essa questão.

Aline frisa que uma normativa regularizando o adicional de periculosidade geraria menos ônus à Fundação que as causas judiciais que existem a respeito do tema hoje.

Sr. Emerson também coloca outras questões que também oneram o Estado com ações judiciais, como quinquênio, sexta parte etc.

Maurício diz que em relação ao quinquênio e sexta parte não impactam na questão da nomenclatura da classe.

Dr. Fernando solicita à área jurídica para que verifique a questão da nomenclatura e, em sendo verdade a questão do ônus ser maior com a não alteração, ele conversará com o governo para pedir o deferimento desse pleito, inclusive sobre quinquênio e sexta-parte.

3. Claudia retoma a discussão para revisão das escalas de outras áreas (enfermagem e pedagogia) e ressalta que todos os pleitos retornaram com negativa.

Sr. Emerson também traz à pauta a situação da evolução salarial do plano de cargos e salários que não foi implementada pela Fundação, o que também gera discrepância entre os salários dos servidores, causando descontentamento.

Dr. Fernando afirma que infelizmente essa questão salarial no momento é algo que não conseguirá prosseguir, frente ao cenário atual, que causou um déficit orçamentário.

Com relação às cláusulas sociais, ele poderá discutir e tentar trazer mudanças favoráveis aos servidores, o que impacta no orçamento, atualmente não poderá ser feito.

Maurício afirma que os acordos coletivos estão vencidos desde setembro e devem ser renovados antes de haver mudança da portaria em relação ao horário de jornada do setor de enfermagem.

No caso dos enfermeiros e auxiliares de enfermagem, Maurício sugere que os poucos funcionários que cumprem escala no horário das 10h às 22h sejam perguntados em relação ao interesse de mudança de horário e, só depois do acordo coletivo da categoria celebrado, que seja formalizada a alteração do período previsto em portaria normativa.

Aline coloca a questão da quarta folga, pleiteada pelo setor de enfermagem, e dos agentes de apoio socioeducativo pois acredita que

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

a jornada cumprida aqui traz alguns prejuízos aos trabalhadores em relação aos demais profissionais de outra área.

O setor pedagógico também trouxe diversas propostas para deferimento do pleito de 30 horas semanais que até hoje não foram atendidas.

Maurício relembrou que aguarda posicionamento do sindicato para os encaminhamentos de renovação dos acordos coletivos.

Cláudia diz que a classe quer avançar para concluir a campanha de 2020, porém com todas as negativas recebidas, a classe não permitirá que isso ocorra.

Fátima coloca que o horário de atendimento atualmente praticado para área de saúde é razoável, porque ocorrências que requeiram o setor de enfermagem no horário noturno são baixas.

Fátima também acha que futuramente deve ser discutida uma escala em que haja nos Centros funcionários técnicos aos finais de semana.

Fátima também acredita que o quadro de profissional enfermeiro esteja em falta e poderia ser complementado. Dr. Fernando diz que irá estudar essa pauta.

4. A proposta do PDI foi levada ao palácio que será estudada. O governo tem interesse na PDI.
5. Dr. Fernando já assinou o contrato do serviço de consignado com outros bancos, que já havia sido acordado com o Secretário anterior.

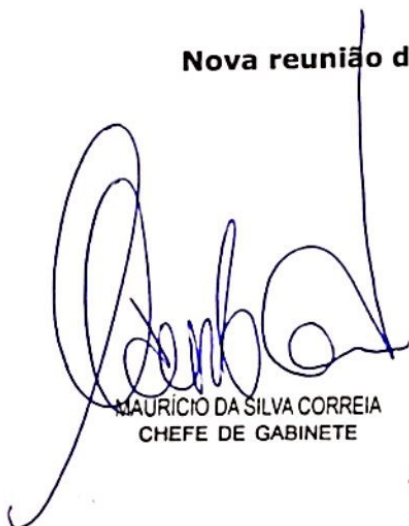
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Dr. Fernando frisa que as respostas já dadas por escrito ao Sindicato serão mantidas. O que foi negado não poderá ser discutido novamente. O que será avaliado serão as questões de periculosidade, insalubridade, quinquênio e sexta parte.

Outro encaminhamento realizado pelo Dr. Fernando trata-se da informação imediata ao Sindicato quando da expedição de Comunicados, Portarias e Ordens de Serviço que afetem as categorias.

Foi lembrado que a Fundação atendeu o pleito de emissão de Identidade Funcional a todos os servidores.

Nova reunião deverá ser agendada em 3 semanas.



MAURÍCIO DA SILVA CORREIA
CHEFE DE GABINETE